

TRADUÇÕES ACADÊMICAS DA LÍNGUA DE SINAIS PARA O PORTUGUÊS ESCRITO: A URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DESSE TRABALHO

Cristiane Lima Terra Fernandes – Universidade Federal do Rio Grande – FURG
Fabiano Souto Rosa – Universidade Federal de Pelotas – UFPEL

Eixo Temático: Metodologias para implementar a tradução de/para a língua de sinais

O presente trabalho se propõe a discutir as traduções acadêmicas da Língua de Sinais para a Língua Portuguesa escrita. Cada vez mais os surdos estão se inserindo nos espaços acadêmicos, necessitando, portanto, da produção de trabalhos, artigos, monografias, dissertações e teses. Em função disso, os tradutores intérpretes estão sendo mais solicitados para realizar as traduções escritas destas produções. Infelizmente, as pesquisas em torno desta temática não estão acontecendo na mesma medida em que estão sendo necessitadas. Este trabalho surge, portanto, de situações vivenciadas de traduções escritas e se propõe a discutir como acontecem, bem como algumas ideias iniciais a respeito de como podem ser realizadas permitindo que o próprio surdo seja reconhecido na escrita. Discussões e teorias na área da tradução escrita das produções acadêmicas em Libras são escassas. Necessita-se, portanto, alavancar essas discussões, a fim de nortear e subsidiar as atuais e futuras traduções que serão feitas. A partir da tradução de artigos e uma dissertação, acadêmico surdo e uma tradutora intérprete, identificaram procedimentos e circunstâncias que favorecem a tradução de forma que o surdo seja reconhecido nela. Uma das maiores preocupações no desenvolvimento das traduções escritas é que as características do acadêmico sejam percebidas no texto, sem interferência alguma do jeito de pensar e da escrita do tradutor. Essas traduções recorrentes possibilitaram identificar, portanto, aspectos indispensáveis e que podem servir para o início de uma metodologia de tradução de textos acadêmicos para o Português escrito. Percebeu-se que a aproximação e o distanciamento do tradutor são exercícios constantes para garantir que o resultado seja pautado pela ética e estejam de acordo com o que o acadêmico desejou expressar.